

## 1        **ATA DA 21ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS - CTAS**

2        Aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às 14h na Sala de  
3        Reuniões da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso -  
4        FAMATO, ocorreu a 21ª Reunião da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas - CTAS,  
5        instituída pela Resolução nº 33 de 06 de novembro de 2008, com a seguinte pauta:  
6        Discussão sobre poços tubulares que possuem revestimento em desacordo as  
7        normas técnicas vigentes; Discussão sobre a superexploração de água subterrânea  
8        com a finalidade de irrigação; Encaminhamentos. O Sr. Nédio iniciou a reunião  
9        colocando que iremos retomar a discussão sobre poços que estão em desacordo com  
10        as normas construtivas, destacando que a SEMA tem 3600 poços cadastrados, ou  
11        seja que tem vazão de captação menor que 10m<sup>3</sup> por dia, e estima-se que 1200  
12        estão construídos fora da norma. A Sra. Lucélia Avi questionou se estes poços estão  
13        regularizados e na renovação vocês estão solicitando as adequações, o que foi  
14        respondido positivamente pela SEMA. O sr. Álvaro Leite questionou quanto a  
15        interface com o TAC dos poços, sendo respondido que são temas distintos e serão  
16        tratados de forma separada. A Sra. Lucélia Avi questionou a partir de quando se  
17        começou a exigir o revestimento, sendo respondido pela SEMA que sempre foi  
18        exigido este tipo de revestimento, mas a SEMA não apurou a aplicação das normas  
19        técnicas em campo e a partir das renovações, no ano de 2017 que começou a se  
20        verificar a problemática e se esta dando um ano para fazer a adequação dos  
21        mesmos. A SEMA poderia ter feito uma normatização, mas optou por trazer ao  
22        CEHIDRO para se buscar um fórum de discussão mais amplo. A Sra. Lucélia Avi  
23        colocou que temos que pensar em assentamentos, pequenos produtores e outros que  
24        dependem destes poços para evitar que os mesmos sejam penalizados quando se  
25        exigir que seja feita a adequação. A Sra. Débora Perozzo colocou que não é possível  
26        se fazer esta adequação, somente se perfurando um novo poço. A Secretária do  
27        CEHIDRO procedeu à leitura da Nota Técnica, ponderando que a discussão é voltada  
28        para cadastro, ou seja, vazão de captação menor que 10m<sup>3</sup>/dia e a sugestão da  
29        sema é o tamponamento destes poços para se evitar a contaminação do aquífero.  
30        Ficou definido que será elaborada uma minuta de resolução que tratará de prazo para  
31        que os empreendedores que se enquadrem nestas características adequarem os  
32        poços às normas técnicas existentes. O Sr. Nédio Pinheiro esclareceu que se  
33        renovaria o cadastro pelo prazo estabelecido e que após o prazo a ser definido

34 somente se dará a renovação com a perfuração de novo poço e tamponamento do  
35 poço que encontra-se fora da norma. A Sra, Cleciani Comelli sugeriu um prazo de 5  
36 anos, uma vez que temos a taxa da SEMA para o a autorização de perfuração do  
37 novo e tamponamento do poço irregular, além dos custos com geólogo e a perfuração  
38 em si, o que impacta os pequenos produtores. Ficou definido que será dado uma  
39 validade de cinco anos a partir da emissão do cadastro, outorga ou renovação pela  
40 SEMA para que atendam as normas técnicas vigentes relacionadas a construção e ao  
41 revestimento, sob pena de não renovação ou não emissão de novo cadastro. Ficou  
42 acordado que será elaborada uma minuta de resolução pela SEMA no dia 08/03 as  
43 09h na FAMATO para apreciação e aprovação da minuta e posterior encaminhamento  
44 à Plenária. o Sr. Nédio Pinheiro sugeriu que na próxima reunião a SEMA fazer uma  
45 apresentação quanto ao grande aumento de solicitação de poços por empreendedor  
46 na região do aquífero do parecis com a finalidade de irrigação, para que possamos  
47 buscar uma forma de solução de subsidiar os técnicos da SEMA na emissão de  
48 pareceres. O Sr. Álvaro Leite sugeriu que os empreendedores que solicitaram os  
49 poços para irrigação fossem convidados para apresentar sua demanda na CTAS para  
50 que possamos ter os dois lados da questão, o que foi aprovado pelos presentes,  
51 ficando acordado de se convidar tanto empreendedores quanto perfuradores. A  
52 reunião foi encerrada às 16h 05 e eu, Sibelle Jakobi, lavrei esta ATA que foi aprovada  
53 e será assinada pelo presidente da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas.

54

55

56

57   
Nédio Carlos Pinheiro

58 Presidente da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas

